

VIII JORNADA DE BIOMEDICINA  
RESUMOS CIENTÍFICOS



**DOENÇAS CARDIOVASCULARES E GRAVIDADE SINTOMATOLÓGICA EM  
PACIENTES COM COVID-19: EVIDÊNCIAS BASEADAS EM METANÁLISE**

LILIANE EMILLY DOS SANTOS SOUSA<sup>1</sup>, JACQUELINE ANDRÉIA BERNARDES  
LEÃO-CORDEIRO<sup>2</sup>, ANTONIO MÁRCIO TEODORO CORDEIRO SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>: Universidade Paulista (UNIP), Campus Goiânia, Goiânia (GO).

<sup>2</sup>: Universidade Federal de Goiás (UFG), Campus Goiânia, Goiânia (GO).

<sup>3</sup>: Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás), Campus Goiânia, Goiânia (GO).

**INTRODUÇÃO:** A COVID-19, doença causada pela infecção do SARS-CoV-2 (coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave), permanece pandêmica, sendo considerada como uma ameaça importante à saúde pública mundial. As manifestações clínicas da COVID-19 incluem uma variedade de apresentações, as quais, estão associadas a altas taxas de doença crítica e mortalidade. Nesse contexto, pacientes com doenças cardiovasculares (DCV) subjacentes, como a hipertensão arterial sistêmica (HAS), enfrentam riscos mais elevados de complicações clínicas e de óbito. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação entre a presença de doenças cardiovasculares e, entre elas, a hipertensão arterial sistêmica, com o risco de gravidade sintomatológica em pacientes com COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de revisão sistemática com metanálise. Foram pesquisados, artigos científicos indexados nas bases de dados: Medline ( $n=75$ ) e PubMed ( $n=496$ ), utilizando os descritores: *comorbidities, respiratory diseases, cardiovascular diseases, hypertension, severity, mortality, patients, infection, SARS-CoV-2 e COVID-19*. Foram considerados elegíveis, cinco estudos clínicos observacionais, publicados em inglês, no ano de 2020, que avaliaram a associação da presença de doenças cardiovasculares com a gravidade, na COVID-19. Foram excluídos os artigos que apresentavam: duplicidade entre as bases de dados pesquisadas ( $n=1$ ), outro tipo de delineamento metodológico ( $n=562$ ), ou em outro idioma ( $n=3$ ). Para a análise estatística, utilizou-se o software BioEstat<sup>®</sup> 5.3, aplicando-se os testes: do qui-quadrado de heterogeneidade ( $\chi^2$ ) e de Mantel-Haenszel, com nível de significância de 5,0% ( $p\text{-valor}<0,05$ ). **RESULTADOS:** Foram analisados 1.060 pacientes, dos quais, 32,0% estavam com COVID-19 grave e 68,0%, com COVID-19 não grave. Dentre os casos, 21,2% tinha hipertensão arterial e, em 14,5%, estes indivíduos apresentavam outros tipos de doenças cardiovasculares. Dessa forma, observou-se que as doenças cardiovasculares estão associadas com o risco de gravidade (OR=1,966; IC95%=1,311-2,947;  $p=0,001$ ), implicando no aumento do risco, em cerca de 2 vezes, da chance do paciente, com doenças cardiovasculares e com COVID-19, apresentar agravamento do quadro sintomatológico, em relação aqueles que não possuíam DCVs, mas tinha COVID-19. Assim, no contexto das DCVs, a hipertensão arterial sistêmica também esteve associada com o aumento, em cerca de 2 vezes, do risco de evoluir para um quadro grave de COVID-19 (OR=2,435; IC95%=1,524-3,891;  $p=0,0002$ ), quando comparada com aqueles sem HAS, mas com COVID-19. A HAS também aumenta a chance de óbitos, por COVID-19 (OR=2,151; IC95%=1,509-3,065;  $p<0,0001$ ). **CONCLUSÃO:** As doenças cardiovasculares se apresentaram como fatores de risco para maior gravidade dos sintomas, de pacientes com COVID-19. Diante deste contexto, torna-se necessária a realização de mais estudos clínicos e laboratoriais, como forma de elucidar o papel, destas e de outras comorbidades

cardiovasculares, na patogênese da doença e no agravamento do quadro clínico, de pacientes, com COVID-19.

**Palavras-chave: Doença, Infecções por Coronavírus, Sistema Cardiovascular.**